

Nucleos realiza prejuízo de R\$ 7,5 milhões

Dois ex-dirigentes são responsabilizados por operação desastrosa com a Têxtil Renaux; SPC e patrocinadoras recebem relatório sobre o caso

Há dois anos, os ex-dirigentes da Diretoria Executiva do Nucleos decidiram adquirir 6.991 debêntures da empresa Têxtil Renaux. A operação — de mais de R\$ 7 milhões — foi realizada sem qualquer estudo técnico e em evidente desacordo com a Política de Investimentos do Instituto.

A partir de abril deste ano, a Têxtil Renaux passou a apresentar claros sinais de “extrema dificuldade financeira” e de que não tinha “capacidade de pagamento” para honrar suas obrigações, como constatou a consultoria especializada contratada pela nova Diretoria Executiva do Nucleos.

Diante de tal quadro, com o amparo da consultoria e do parecer da assessoria jurídica externa, e de forma a zelar pela total transparência da administração do Instituto, a sua Diretoria Executiva e o seu Conselho Deliberativo decidiram:

- Constituir provisão para perda de 100% do valor referente às debêntures da Têxtil Renaux, no mês de agosto de 2006;

- Responsabilizar os ex-dirigentes Gildasio Amado Filho e Abel de Almeida, e a ex-Gerente Financeira, Fabi-

anna Carneiro Carnaval Castro, pelos prejuízos constatados;

- Encaminhar os relatórios sobre o caso à Secretaria de Previdência Complementar – SPC, do Ministério da Previdência Social, para que a mesma promova as medidas cabíveis, no âmbito governamental;

- Encaminhar os relatórios às patrocinadoras Eletronuclear e INB para que as mesmas promovam as medidas administrativas internas que julguem cabíveis, no âmbito disciplinar, em relação aos seus funcionários de carreira, Abel de Almeida e Gildasio Amado Filho; e

- Encaminhar os relatórios citados para ciência da patrocinadora Nuclep e do Conselho Fiscal do Nucleos.

Com isso, foi inevitável a realização do prejuízo em balanço, de cerca de R\$ 7,5 milhões, que afeta significativamente a rentabilidade do Programa de Investimentos do Nucleos neste ano. Contudo, o impacto da operação no patrimônio do Instituto poderia ser bem maior, não fosse a boa performance dos investimentos “não engessados”, como mostra o quadro ao lado.

■ Rentabilidade dos recursos que sofrem gestão ativa do Instituto supera a média de 40 fundações

A operação de debêntures da Têxtil Renaux terá inevitavelmente impacto negativo sobre o patrimônio do Nucleos, mas este impacto será reduzido graças à boa rentabilidade apresentada pelos Recursos Livres do Programa de Investimentos do Nucleos no primeiro semestre deste ano.

De acordo com a pesquisa realizada pelas consultorias NetQuant e Towers Perrin e que teve seu resultado publicado pelo jornal **Valor Econômico** em 31 de agosto último, a rentabilidade média de 40 das maiores fundações do país — entre janeiro e junho de 2006 — foi de 8,2%. No mesmo período, a rentabilidade dos Recursos Livres do Nucleos foi de 10,4%, o que corresponde a nada menos que 257,01% do Mínimo Atuarial (4,05%) estabelecido.